

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

Retextualização Digital nas aulas de Língua Portuguesa: O Hipertexto como ferramenta interativa e facilitadora do processo de ensino e aprendizagem

Dalila Damasceno Gomes¹, Walteno Martins Parreira Junior².

¹ ²Pós-Graduação em Tecnologias, Mídias e Linguagens da Educação - Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) - Campus Uberlândia Centro - Uberlândia – MG.

(daliladamasceno3028@gmail.com, waltenomartins@iftm.edu.br)

Abstract. *This work addresses the use of Hypertext in the school environment as a facilitator of the teaching-learning process during Portuguese Language classes. It is known that with the advent of technology the relations between student and teacher have changed and the use of technological tools in this scope must aid in learning, in this sense it is necessary to propose uses and problematize the question of technology as an educational support*

Resumo. Este trabalho aborda a questão do uso do Hipertexto no ambiente escolar como instrumento facilitador do processo ensino-aprendizagem durante as aulas de Língua Portuguesa. Sabe-se que com o advento da tecnologia as relações entre aluno e professor modificaram e o uso de ferramentas tecnológicas neste âmbito deve auxiliar no aprendizado, nesse sentido faz-se necessário propor usos e problematizar a questão da tecnologia como suporte educacional.

1. Introdução

As novas tecnologias, mídias e redes sociais disponíveis na rede digital de comunicação tornaram-se indispensáveis nos processos de interações sociais, culturais e profissionais em grandes centros urbanos, possibilitaram a criação de novas formas de comunicação; com isso surgiram novas práticas sociais e não diferentemente, novas abordagens didáticas em sala de aula.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais do 6º ao 9º ano de Língua Portuguesa: “o domínio da língua oral e escrita, é fundamental para a participação social efetiva, pois é por meio dela que o homem se comunica, tem acesso à informação, expressa e defende pontos de vista, partilha ou constrói visões de mundo, produz conhecimento. Por isso, ao ensiná-la, a escola tem a responsabilidade de garantir a todos os seus alunos o acesso aos saberes lingüísticos, necessários para o exercício da cidadania, direito inalienável de todos.” Brasil (2000, p.11)

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

Portanto, faz-se necessário oportunizar uma educação que atenda às exigências e necessidades dos alunos que se encontram no contexto dessa nova sociedade e cujo acesso à tecnologia tem sido ampliado.

O presente artigo propõe por meio do estudo dos gêneros textuais/digitais, na disciplina de Língua Portuguesa, especial atenção ao hipertexto como ferramenta que possibilita ao leitor navegar livremente pelos percursos de leitura e a participar da construção do texto que lê, estimulando desta forma a leitura e a escrita acompanhada do espaço digital, hoje tão familiar aos alunos.

Proponho uma retextualização, aqui entendida como a produção de um novo texto à partir de um texto base impresso, para o espaço digital a fim de propiciar ao professor de Língua Portuguesa trabalhar em suas aulas diferentes estratégias linguísticas, textuais e discursivas de forma mais interativa, atual e, conseqüentemente, atrair mais a atenção dos alunos.

2. Gêneros Textuais, Gêneros Digitais e o Hipertexto

Os gêneros textuais sofrem variações na sua constituição e estão profundamente vinculados à vida cultural e social daqueles que o utilizam em determinado espaço. Esses são fruto de trabalho coletivo e necessitam do conhecimento da língua e suas múltiplas linguagens para a sua produção, tanto quanto para a sua compreensão.

Araújo (2011) ao citar Marchuschi (2005), ressalta que é imprescindível a formação de interlocutores capazes de utilizar a língua materna para a realização de práticas sociais, capazes de compreender o que ouvem, o que leem e que possam se expressar em diferentes ambientes comunicativos por meio de uma linguagem adequada. Por isso, concorda com Silva, 2010, ao dizer que por meio dos gêneros textuais é possível articular uma série de atividades que nos levam a ler um texto; como o conhecimento prévio, os elementos linguísticos e não linguísticos e a sua própria organização.

O ambiente virtual, a internet, está carregado de diversos gêneros textuais como aqueles já existentes em outros ambientes, porém totalmente organizados para o espaço digital; permitindo outras práticas além da forma impressa, interagindo com o meio visual, auditivo e espacial. Necessita, porém da habilidade de construir sentido em textos multimodais e da familiaridade do uso de dispositivos eletrônicos em espaços virtuais. Por isso, Araújo (2011) cita Marchuschi (2005), reconhecendo que as comunicações realizadas por meio destes gêneros textuais existentes no ambiente virtual, podem ser chamadas de gêneros digitais.

De acordo com Araújo (2011), os gêneros digitais textuais disponíveis na internet, apesar de muitas vezes serem reconfigurações daqueles já existem na forma impressa, possuem características próprias, muitas vezes mais dinâmicos, descentralizados, autônomos e atraentes. Justamente por acompanhar o perfil do leitor

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

da internet, o internauta, que para ter sua atenção, o texto digital deve ser mais interativo.

A partir desta concepção de gêneros digitais, Araújo (2011), ressalta a importância do hipertexto, pois o mesmo autoriza a subdividir um texto em trechos coerentes, a fazer referências a outras partes do texto ou a outros totalmente independentes; passa a ideia de “navegação”, através da presença de *hiperlinks*, entendido aqui como uma referência dentro de um documento em hipertexto a outras partes desse documento ou a outro documento digital, em diversos formatos que permite ao leitor criar a sua própria ordem de leitura e o seu próprio trajeto para a construção do sentido, ou seja, o leitor é livre para fazer as suas escolhas e os seus caminhos que não necessariamente serão iguais aos de outro leitor do mesmo hipertexto. “O hipertexto, portanto, se caracteriza como um processo de escrita e leitura eletrônica indeterminado, multilinearizado e multisequencial.” Araújo (2011, p.635).

3. Retextualização

Segundo Dell’Isola (2007), a compreensão sócio-pragmática do texto possibilitada pela atividade da retextualização é uma “transformação de uma modalidade textual em outra, ou seja, trata-se de uma refacção e reescrita de um texto para outro, processo que envolve operações que evidenciam o funcionamento social da linguagem”. Dell’Isola (2007, p.10).

A atividade de retextualização nas aulas de Língua Portuguesa é ideal justamente por isso; no desenvolvimento de um trabalho eficaz de leitura e produção de texto, já que propicia a oportunidade de reflexão sobre o uso de diferentes gêneros textuais levando em consideração a situação de suas produções e esferas de atividades em que eles se constituem e atuam; tanto para o professor quanto para o aluno.

4. Proposta Didática

Apresento a seguir uma proposta didática para aula de Língua Portuguesa a partir de um texto impresso.

A aula consiste em fazer a transposição para o formato hipertextual de um texto impresso já conhecido dos alunos com o intuito de que ambos, professor e alunos, através de discussões saibam analisar e reconhecer novos fatores de textualidade do hipertexto, estabelecer diferenças em ambos e a buscar estratégias que facilitem tal retextualização em atividades concretas, a fim de sistematizar para uso efetivo no dia a dia e nas aulas de Língua Portuguesa.

A proposta didática foi desenvolver um trabalho com os gêneros digitais, utilizando como ferramenta o *hyperlink*, constituída por um conjunto de atividades que apresentam as dimensões constitutivas desse gênero de texto e da diversidade de informações que possui, que neste trabalho foi o gênero: Hinos; mais especificamente o Hino Nacional Brasileiro.

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

A plataforma para publicação do hipertexto é a rede social *Facebook*², através de uma comunidade criada pelo professor, previamente, para os alunos da sala onde será aplicada a atividade. A escolha do *Facebook* se deu pelo fato de ser uma rede social amplamente utilizada pelos jovens brasileiros, o que leva a reconhecer que a maior parte dos alunos já apresenta familiaridade e não possuem grandes dificuldades para acessarem a mesma.

Quadro 1 - Planejamento das aulas.

Planejamento das aulas para Retextualização do Hino Nacional Brasileiro	
Aulas	Atividades a serem desenvolvidas
Aula 01	Aula introdutória. O professor irá explicar aos alunos como se dará a sequência didática da atividade de retextualização; após será feita em sala de aula um estudo sobre a conceituação e identificação dos gêneros digitais, destacá-lo dos demais, reconhecê-los, os seus usos, e características próprias do gênero estudado na sociedade.
Aula 02	No laboratório de informática da escola os alunos serão divididos em 10 grupos, cada grupo com uma estrofe do Hino Nacional e já em seus computadores farão uma pesquisa sobre as palavras e frases presentes na estrofe que receberam. Os alunos identificarão o significado de cada palavra, além do contexto histórico de alguns momentos citados no hino. Além disso, terão de identificar sites, vídeos ou outras mídias que tratam do assunto de suas estrofes. Antes de iniciarem a pesquisa o professor deve fazer uma discussão com os alunos sobre a veracidade de alguns sites e como saber filtrar informações obtidas na <i>web</i> . Durante a pesquisa o professor deve orientar os alunos quanto aos trechos de maior destaque do hino e sobre o que devem procurar, mas priorizar a autonomia dos mesmos e evitar interferir nos seus julgamentos.
Aula 03	Nesta aula o professor irá orientar os alunos como se cria um <i>hiperlink</i> para que criem em suas estrofes com os dados obtidos na aula anterior, também serão feitas as postagens dos alunos na comunidade no <i>Facebook</i> criada pelo professor, os alunos publicarão suas estrofes já com os <i>hiperlinks</i> . Cada grupo elegerá um aluno para utilizar o seu perfil no <i>website</i> que fará a publicação. A sequência de postagens devem seguir a ordem correta do hino em questão.
Aula 04	Aula de encerramento. Nesta aula será exibido aos alunos o resultado final das postagens. Abrirá uma discussão novamente sobre gêneros textuais e digitais, a <i>web</i> e o banco de dados que esta possui, além de questionar a veracidade de suas informações. Também será aberta uma discussão sobre o que ambos, professor e alunos, acharam da atividade de retextualização, sobre pontos positivos e o que poderia ser melhorado.

² O *Facebook* é um *website* gratuito para os usuários e gera receita proveniente de publicidade, incluindo banners, destaques patrocinados no feed de notícias e grupos patrocinados. Os usuários criam perfis que contêm fotos e listas de interesses pessoais, trocando mensagens privadas e públicas entre si e participantes de grupos de amigos. A visualização de dados detalhados dos membros é restrita para membros de uma mesma rede ou amigos confirmados.

Anais do Workshop em Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação 2017

5. Considerações Finais

O presente artigo é apenas uma sugestão de atividade digital para a disciplina de língua portuguesa que posteriormente planejo aplicá-la. Diante da necessidade de criar aulas mais atrativas e atuais.

Entendo esta proposta como um passo a caminho de estreitar a relação de professores e alunos, a fim de potencializar o processo de ensino e aprendizagem tornando-os prazerosos e efetivos.

Referencias

- ARAÚJO, E.V.F. Internet, Hipertexto e Gêneros Digitais: Novas possibilidades de interação. In: Anais do XV Congresso Nacional de Linguística e Filologia - Cadernos do CNLF, v. XV, n. 5, t. 1. Rio de Janeiro: CiFEEFiL, 2011 p. 636. Disponível em: http://www.filologia.org.br/xv_cnlf/tomo_1/55.pdf. Acesso em: 08 jun. 2017
- BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (2000). Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa. Disponível online em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf. Acesso em: 08 jun. 2017
- CAPELOCI, E. M. P. O hipertexto na escola: a retextualização digital nas aulas de língua portuguesa. Dissertação de Mestrado – Faculdade de Ciências e Letras de Assis – Universidade Estadual Paulista, 2015.
- DELL'ISOLA, R. L. P. Retextualização de Gêneros Escritos. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007
- MARCUSCHI, L. A. Gêneros Textuais: Definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Org.) Gêneros textuais e ensino. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.



Workshop

ISSN: 2525-2968

Tecnologias, Linguagens e Mídias em Educação

ANAIS **24**
JUNHO
DE 2017



Organizadores:

Ricardo Soares Bôaventura

Kenedy Lopes Nogueira

Walteno Martins Parreira Júnior



**INSTITUTO
FEDERAL**

Triângulo Mineiro

Campus
Uberlândia Centro